



**Categoria: Iniciação Científica**

**Agricultura Orgânica**

## **Efeito do Plantio Direto na Produtividade de Feijão (*Phaseolus vulgaris*) produzido em Sistema Orgânico de Produção**

Suellen Nunes de Araújo<sup>1</sup>, Jhonatan Marins Goulart<sup>1</sup>, Adriano Alvim Rocha<sup>1</sup>, José Guilherme Marinho Guerra<sup>2</sup>, José Antonio Azevedo Espíndola<sup>2</sup>, Ednaldo da Silva Araújo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Bolsistas PIBIC-CNPQ-Embrapa e FAPERJ, Discentes do curso de Agronomia-UFRRJ, arajuosuellen@yahoo.com.br, marinsgoulart@gmail.com, adriano\_vest@hotmail.com; <sup>2</sup>Pesquisadores Embrapa Agrobiologia, guilherme.guerra@embrapa.br, ednaldo.araujo@embrapa.br, Jose.espindola@embrapa.br

Com o enfoque na produção orgânica, o solo é visto como peça fundamental à manutenção da vida, sendo necessária a adoção de manejo conservacionista. Desse modo, o trabalho teve como objetivo quantificar os efeitos do plantio direto, do cultivo mínimo e do cultivo convencional na produção de feijão (*Phaseolus vulgaris*), cultivar Ouro Velho, em sistema orgânico de produção. O estudo foi realizado na Fazendinha Agroecológica Km 47 e foi conduzido no período de maio a julho de 2016. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com quatro repetições, sendo adotados os seguintes tratamentos: plantio direto (SPD), cultivo mínimo com o uso da enxada rotativa no preparo do solo (SCM) e cultivo convencional com o uso de uma aração e duas gradagens (SCC). O clima da região é do tipo Aw da classificação de Köppen e caracteriza-se pela ocorrência de chuvas frequentes e temperaturas elevadas, no verão, sendo o inverno geralmente seco e com temperaturas amenas. Foi realizada uma adubação de plantio com sulfato de potássio na dose de 20 kg de K<sub>2</sub>O ha<sup>-1</sup>. O plantio do feijoeiro foi feito em parcelas medindo 5m x 12 m, semeado em linhas espaçadas 0,5m entre si e com densidade de plantio de oito plantas por metro linear. Três meses após a semeadura foi realizada a colheita do feijão. A área útil consistiu de 20 metros lineares nas duas linhas centrais das parcelas. Os resultados de produtividade demonstraram que houve diferença entre os tratamentos. O plantio direto foi o que apresentou a maior produtividade (1,6 Mg ha<sup>-1</sup>), seguido pelo plantio convencional (1,5 Mg ha<sup>-1</sup>) e pelo cultivo mínimo (1,3 Mg ha<sup>-1</sup>). Esses valores de produtividade estão acima da média esperada para o estado do Rio de Janeiro, que é cerca de 1,14 Mg ha<sup>-1</sup>. O resultado obtido demonstra que o sistema de plantio direto pode ser adotado para o cultivo do feijoeiro, contribuindo assim, para conservação do solo nos sistemas orgânicos de produção.

**Palavras chave:**  
preparo do solo; *Phaseolus vulgaris*; sistema orgânico.